PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 41

26 de dezembro de 1978

TEMA 1 A CONTAGEM REGRESSIVA ECONÔMICA PARA A GUERRA NUCLEAR UM

1 Uma discrepância de ouro relatada no New York Assay Office reviveu as preocupações de Beter sobre registros de reserva.



2 Ele lembrou suas reivindicações anteriores sobre embarques omitidos de Fort Knox e listas do Tesouro disputadas.



3 Ele argumentou que leilões mensais de ouro maiores não poderiam ser sustentados e poderiam ser suspensos em breve.



4 Beter retratou o acordo de apoio ao dólar como um benefício para as corporações multinacionais às custas dos contribuintes.



5 Ele ligou o aumento das taxas de juros à construção de casas mais fracas, desemprego e estagflação.



6 Ele tratou o corte de dividendos da General Motors como um aviso de que o setor automotivo enfrentava problemas.



7 Ele descreveu um "trem de aperto triplo": um dólar enfraquecido, pressão dentro da Opep e queda da produção iraniana.



8 Ele alegou manipulação por trás da agitação do Irã e temia que uma crise do petróleo ajudaria a preparar uma guerra mais ampla.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 41 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 41

26 de dezembro de 1978

TEMA 2 A GUERRA ESPIRITUAL E O COLAPSO DA CONFIANÇA

1 Beter começou com a visita de Gromyko em outubro à França e falou de relações "privilegiadas".



2 Ele traçou o curso independente da França para as dúvidas de De Gaulle sobre a liderança americana.



3 Ele citou a cooperação científica, incluindo instrumentos franceses para sondas soviéticas Venera.



4 Ele argumentou que os compromissos confiáveis importavam mais do que sistemas políticos idênticos.



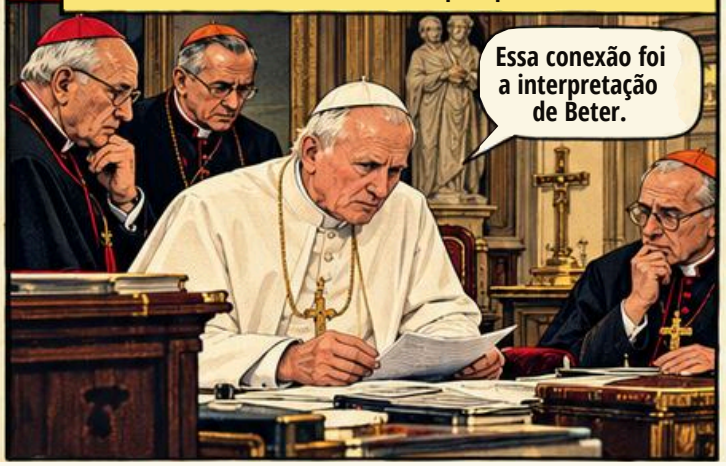
5 Ele alegou sabotagem nuclear escondida em toda a Europa, enquanto afirmava que a França havia sido poupada.



6 Ele interpretou a mudança da América em direção a Taiwan como outro colapso da confiança internacional.



7 Ele conectou os planos do Papa João Paulo II para a reforma da Cúria com sua teoria de lutas ocultas pelo poder no Vaticano.



8 Ele alegou que o Papa havia morrido em novembro e foi substituído por um ator; isso não é história estabelecida.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 41 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 41

26 de dezembro de 1978

TEMA 3 — BOLCHEVIQUES QUE MANOBRAM PARA GANHAR TEMPO PARA REARMAR

1 Beter voltou à sua suposta operação secreta na Guiana e a história de fuga contada na Carta de Áudio 40.



2 Ele agora alegou que Jim Jones e Lawrence Schacht tinham sido mortos depois de viagens secretas.



3 Ele interpretou o anúncio de dezembro das relações diplomáticas EUA-China como mais um esforço para atrasar a guerra.



4 Ele descreveu facções chinesas rivais e alegou que um acordo secreto com a Rússia costumava pressionar Washington.



5 Ele conectou os debates de pôster em Pequim com o desafio de Deng a Hua e laços mais estreitos com a América.



6 Ele alegou que as cosmosferas soviéticas se multiplicaram sobre a China e poderiam ser usadas para pressão psicológica.



7 Ele alegou mudanças em armas soviéticas escondidas perto das Filipinas e Califórnia, e advertiu de retaliação.



8 Um relatório de televisão sobre a pesquisa de feixe de partículas provocou chamadas de ouvintes; Beter renovou seu aviso contra "esperar para ver".



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 41 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.